

Alfa Stampa



INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO
COLÉGIO DOM HELVÉCIO
PONTE NOVA – MINAS GERAIS
BRASIL

Ponte Nova, 20 de agosto de 1979.

Caríssimos Irmãos Salesianos,

Deus, na sua infinita sabedoria, levou do nosso convívio, no dia 11 de abril do corrente ano, o nosso boníssimo

PADRE SYLVIO BIANCHI

A preciosa existência do nosso saudoso irmão começou na zona rural do Pontal, Paróquia de Santo Antônio do Rio Doce, Minas Gerais, no dia 30 de setembro de 1925. Ali, viviam modestamente os agricultores João Bianchi e dona Petronilha de Almeida Bianchi, que criaram oito filhos na luta diária do campo, abençoados por Deus no seu trabalho honrado, na fé e no amor.

Eram apenas dois filhos varões. Um deles, Sylvio, manifestou vocação sacerdotal aos seis anos de idade, nos brinquedos com os irmãos. Não poucas vezes, fora surpreendido simulando "coração" ou mesmo "celebrando" a missa. Ser padre? Era *sonhar alto demais*, pensavam os familiares. Como conseguir recursos? No, entanto, Deus os mandou, através da Irmã Zilda, da Escola Normal de Ponte Nova, onde estudava Anita, irmã do menino Sylvio. Assim, parte ele para as Escolas Dom Bosco, em Cachoeira do Campo, em março de 1938. O ambiente salesiano reforçou-lhe a vocação religiosa, e, apresentando naquele aluno um futuro sacerdote, seus superiores o enviaram para aspirantado do Colégio São Manuel, de Lavrinhas, São Paulo, onde o jovem Sylvio concluiu o curso ginásial, em 1943. Distinguindo-se sempre como aluno exemplar, de ótimo comportamento e aplicação nos estudos, fez o noviciado no Instituto Coração Eucarístico, de Pindamonhangaba. Vendo reforçada a sua fé e a vocação sacerdotal, cursou Filosofia no Colégio São Jo-

aquim, em Lorena, Estado de São Paulo, de 1945 a 1947, prosseguindo com Tirocínio, em Jaciguá (ES), no Ginásio Domingos Sávio, de 1948 a 1950. Depois, fez o curso de Teologia em São Paulo, onde se ordenou sacerdote, a 08 de dezembro de 1954.

Estava pronto o PADRE Sylvio Bianchi para a luta em prol de um mundo melhor. Um mundo de amor, um mundo de paz, um mundo de irmãos em Cristo. Como conselheiro, catequista e assistente, trabalhou em Jaciguá, no Estado do Espírito Santo, de 1955 a 1957, sempre no meio dos alunos e relacionando-se com muita gente, confraternizando-se com todos. Criterioso, muito amigo, incitava os alunos à piedade, à prática do bem. Comunicativo, o Padre Sylvio dava muitas aulas, incentivava a devoção a Nossa Senhora, ensaiava cantos, teatro e procurava sempre criar um clima de trabalho alegre, com fraternal convivência.

Em 1958, rumou o Padre Sylvio para Porto Velho (Rondônia), onde durante quatro anos, participou da vasta missão salesiana, pregando a Palavra de Deus, sem poupar sacrifícios, em longas viagens pelas matas e rios. Era um trabalho árduo, para o qual o Senhor o chamara e ele respondera *sim*, entregando-se totalmente a essa missão evangelizadora.

Padre Sylvio voltou a Minas Gerais, como zeloso catequista em Paraguaçu, e logo depois, de 1964 a 1969, em Araxá, dirigiu o Colégio Dom Bosco, onde sempre é lembrado com saudade, pois foi o ídolo de pais e alunos, que visitava freqüentemente.

Após os seus anos de convívio com a comunidade araxaense, à qual prestou os mais relevantes serviços, Padre Sylvio assumiu a direção do Colégio Salesiano de Belo Horizonte. Conquistou aí, de imediato, a simpatia, a confiança e a amizade de todos, mas não tardou que fosse acometido, em 1970, por uma trombose, que o levou a hospitalizar-se, submetendo-se a uma craniotomia. Recuperando-se, veio o Padre Sylvio para Ponte Nova, permanecendo na comunidade salesiana do Colégio Dom Helvécio. Aqui, sempre teve uma palavra de estímulo, de fé e otimismo para os alunos, professores e demais amigos. Era o Padre Sylvio Bianchi dotado de apreciável cultura e inteligência. Habilitado como Orientador Educacional e professor de Português e

História, era também versado em Francês e Espanhol, além de falar corretamente o Italiano, idioma dos seus ancestrais. Gostava de conversar com todos e, na medida em que o seu estado de saúde permitia, estava sempre dando a sua colaboração às atividades gerais do Colégio Dom Helvécio.

Em outubro de 1974, uma nova trombose levou o Padre Sylvio ao leito do Hospital Nossa Senhora das Dores, em Ponte Nova. Nos últimos anos de sua enfermidade, que o imobilizou quase completamente, Padre Sylvio Bianchi recebeu o carinho e a visita dos amigos na residência de sua irmã Anita, sua amiga, confidente e incentivadora da sua vocação desde a infância. Ela foi a caridosa e constante presença, neste Calvário em que o Padre Sylvio se consumiu, gastou a sua vida, num flagrante contraste entre toda a exuberância de vida e os longos anos de paralização. Assumiu ele intensamente as duas realidades; gastou-se e entregou-se plenamente em cada uma destas vivências. A dedicação de suas irmãs, nesta fase, foi outra mensagem de doação sem limites à vontade de Deus, no serviço aos irmãos. É uma família que assumiu, de verdade, na carne, o sacerdócio de um dos seus membros e com ele viveu todas as suas fases de alegria e sofrimento.

Em sua longa enfermidade o Padre Sylvio foi um verdadeiro apóstolo para quantos o visitavam. Sua imobilidade, deficiência na fala, não o impediam de transmitir sempre uma mensagem positiva de otimismo e esperança para os seus visitantes.

Padre Sylvio deixou-nos o exemplo da sua fé, do seu trabalho apostólico, da sua simplicidade, no zelo constante da sua missão que o Senhor Ihe confiou como sacerdote na Congregação Salesiana.

Peçamos ao Senhor, caros Irmãos Salesianos, que continue suscitar entre os jovens, corações generosos e dispostos a seguir o chamamento para uma vida de doação em prol dos mais necessitados.

Um prece por esta Comunidade Salesiana de Ponte Nova.

Em Dom Bosco,
Pe. Ovídio Geraldo Zancanella
Diretor

DADOS PARA O NECROLÓGIO

PADRE SYLVIO BIANCHI – Nasceu em Pontal (Rio Doce), MG, a 30 de setembro de 1925 e faleceu em Ponte Nova, a 11 de abril de 1979, com 53 anos de idade e 24 anos de vida sacerdotal.

